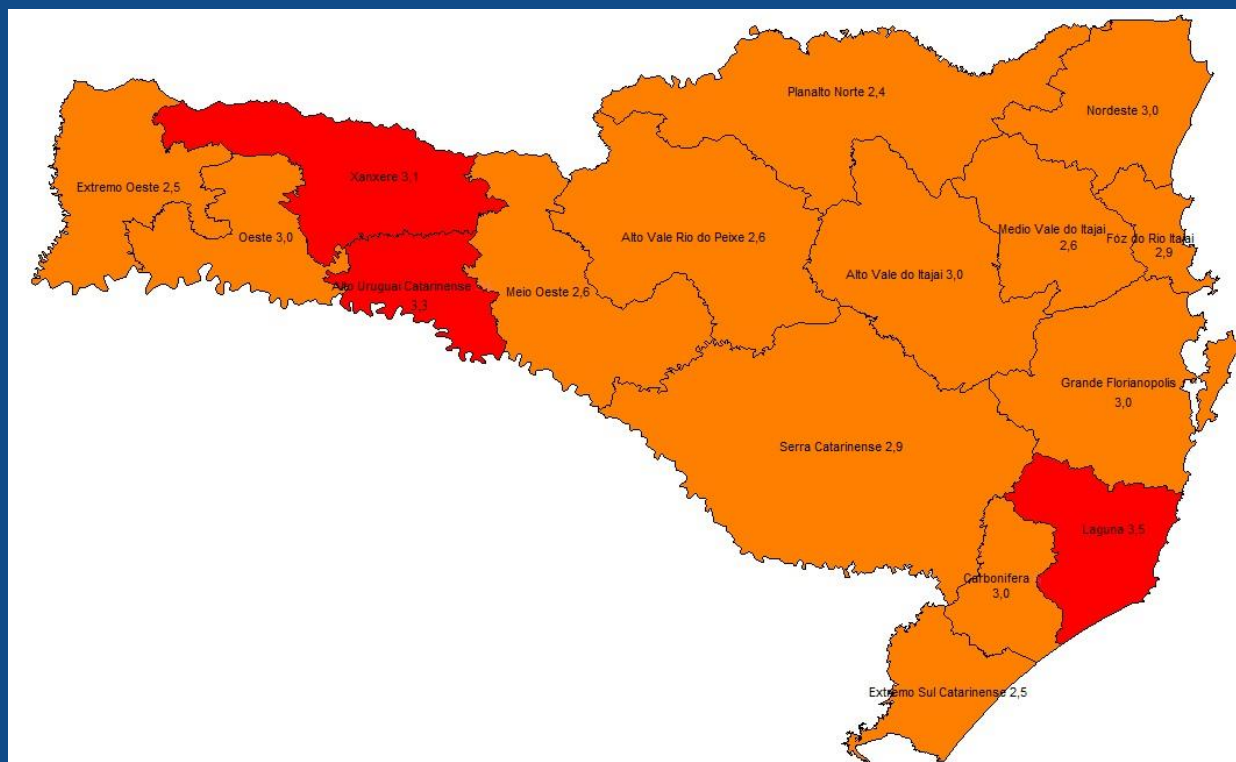


INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

17/11/2020

A partir da Portaria SES no. 464 de 03 de Julho de 2020 ficou instituído o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 em Santa Catarina. A Portaria SES no. 592 de 17 de agosto de 2020 estabelece a classificação semanal como balizadora das medidas a serem adotadas. Desde o dia 01/10/2020 a atualização dos indicadores e medidas apontam para uma nova leitura de resultado. Cada dimensão é um alerta.

A atualização do risco potencial das regiões do estado segue no mapa abaixo. Todas as regiões do estado estão em risco potencial Grave ou Gravíssimo para COVID-19. As regiões de Xanxerê, Alto Uruguai Catarinense e Laguna estão em risco **GRAVÍSSIMO**. Treze regiões do estado encontram-se em nível **GRAVE** de risco para COVID-19. Xanxerê está na segunda semana consecutiva classificada em nível Gravíssimo. As regiões da Grande Florianópolis, Carbonífera, Nordeste, Alto Vale do Itajaí e Oeste obtiveram nota 3,0, muito próximas do nível Gravíssimo de risco.



INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

17/11/2020

ALERTA

Com a atualização da matriz, cada dimensão deve ser interpretada como um sinal de alerta. O aumento do risco em cada uma delas motiva o aumento do risco da região, e deve ser considerada na priorização da atuação local.

Evento sentinela

Ocorrência de óbitos por COVID-19 e Rt (comportamento da pandemia)

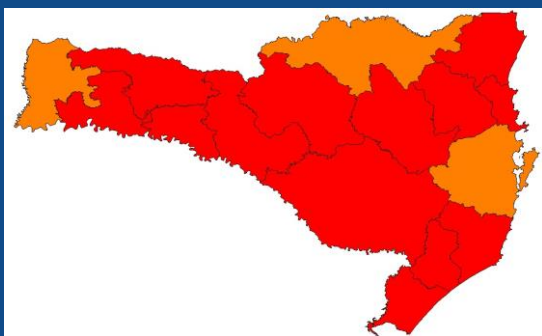


REGIÕES EM ALERTA

- Todas as regiões do estado registram alta mortalidade por COVID-19, reflexo do aumento do número de casos nas últimas semanas. O Rt aponta que a pandemia continua em expansão, podendo incorrer em mais óbitos evitáveis.

Transmissibilidade

Variação no número de confirmação positiva e casos ativos



REGIÕES EM ALERTA

- Todas as regiões do estado registram alta transmissão de COVID-19.

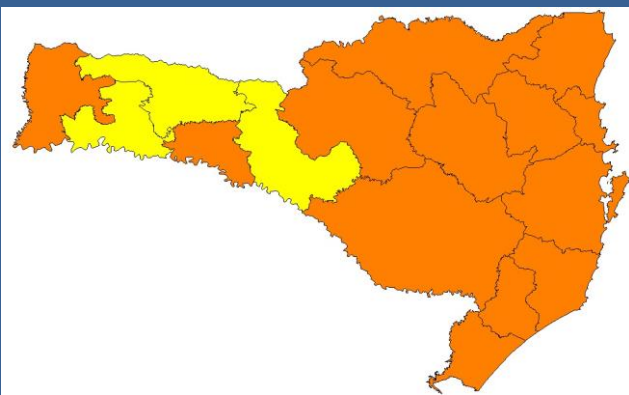
O grande número de casos dificulta ações de vigilância e monitoramento de casos e contatos. Neste cenário é necessário aplicar ações que reduzam o contato entre as pessoas como a restrição do funcionamento de atividades.

INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

17/11/2020

Monitoramento

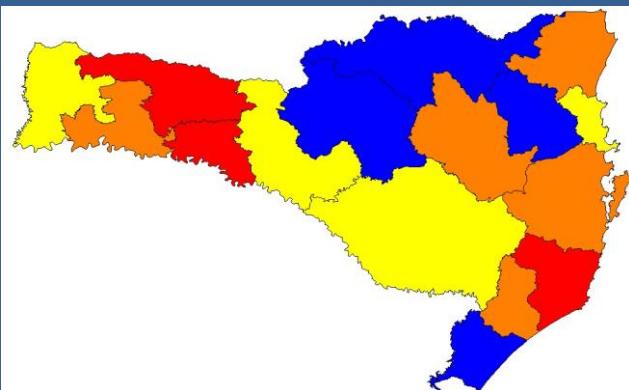
Casos investigados e inquérito de síndrome gripal na comunidade



A maioria das regiões encontra-se em nível Grave para o monitoramento demonstrando que há necessidade de aprimorar a investigação de contatos de casos e vigilância ativa por meio de qualificação da realização do inquérito de síndrome gripal na comunidade.

Capacidade de atenção

Ocupação de leitos de UTI



REGIÕES EM ALERTA

- Xanxerê
- Alto Uruguai Catarinense
- Laguna
- Grande Florianópolis

Todas as regiões do estado registraram aumento na ocupação de leitos de UTI, todas com taxas superiores a 60%.

INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

17/11/2020

Metodologia

Quadro resumo

Região de Saúde	EVENTO SENTINELA	TRANSMISSIBILIDADE	MONITORAMENTO	CAPACIDADE DE ATENÇÃO	MAPA
ALTO URUGUAI CATARINENSE	2,5	4,0	2,5	4,0	3,250
ALTO VALE DO ITAJAI	2,5	4,0	2,5	3,0	3,000
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	3,0	4,0	2,5	1,0	2,625
CARBONIFERA	2,5	4,0	2,5	3,0	3,000
EXTREMO OESTE	2,5	3,0	2,5	2,0	2,500
EXTREMO SUL CATARINENSE	2,5	4,0	2,5	1,0	2,500
FOZ DO RIO ITAJAI	3,0	4,0	2,5	2,0	2,875
GRANDE FLORIANOPOLIS	3,0	3,0	3,0	3,0	3,000
LAGUNA	3,5	4,0	2,5	4,0	3,500
MEDIO VALE DO ITAJAI	3,0	4,0	2,5	1,0	2,625
MEIO OESTE	2,5	4,0	2,0	2,0	2,625
NORDESTE	2,5	4,0	2,5	3,0	3,000
OESTE	3,0	4,0	2,0	3,0	3,000
PLANALTO NORTE	2,5	3,0	3,0	1,0	2,375
SERRA CATARINENSE	3,0	4,0	2,5	2,0	2,875
XANXERE	2,5	4,0	2,0	4,0	3,125

A metodologia utilizada na matriz aplicada nesta semana segue o quadro abaixo e não sofreu quaisquer alterações comparada à aplicação anterior.

DIMENSÃO	INDICADOR	MEDIDA	FONTE	PARÂMETRO (nota do indicador)			
				MODERADO (nota 1)	ALTO (nota 2)	GRAVE (nota 3)	GRAVISSIMO (nota 4)
Evento sentinela	Gravidade	Óbitos por COVID na semana/ 100.000 hab.	BOAVISTA	até 1	> 1 - 2	> 2 - 5	> 5
	Crescimento	Rt	COIIA - DEFESA CIVIL	abaixo de 1 nos últimos 14 dias	abaixo 1 nos últimos 7 dias	<1 nos últimos 3 dias	igual ou acima de 1 nos últimos 3 dias
Média das notas gravidade e crescimento				1	2	3	4
Transmissibilidade	Regressão	Varição do número de casos semanal	BOAVISTA	menor que -15%	entre menos -15 e +5	entre 5 e 15% positivo	acima de 15%
	Infectividade	Casos ativos/ 100.000 hab.	Plataforma multiescalar + IBGE	até 10	> 10 a 25	> 25 a 50	>50
MÉDIA das notas infectividade e regressão				1	2	3	4
Monitoramento	Sensibilidade	Confirmados/ Casos suspeitos*100 ^A	BOAVISTA	6	12	24	acima de 24
	Vigilância ativa	Efeito de desenho do Inquérito de Síndrome Gripal	Taxa de síndrome gripal	até 2	> 2,0	amostra insuficiente	N/A
MÉDIA das notas sensibilidade e vigilância ativa				1	2	3	4
Capacidade de atenção	Necessidade da UTI	Pessoas em UTI segundo município de residência*/ leitos de UTI disponíveis	SES Leitos	Acima ^B de 60 - 70	70 - 80	80 - 90	maior que 90
mapa				1	2	3	4
Média dimensões				1	> 1-2	>2 - 3	> 3

Todos os dados utilizados estão disponíveis em:

- <http://www.coronavirus.sc.gov.br/>
- <http://covid19.defesacivil.sc.gov.br/>
- <http://dados.sc.gov.br/>